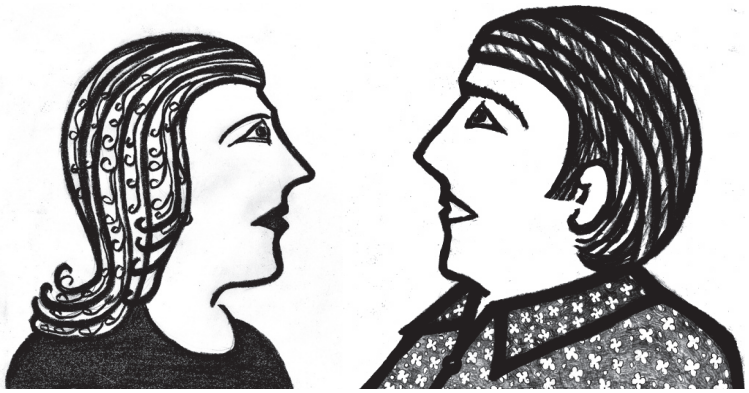
PNLD 2018 LITERÁRIO
Categoria 5
MANUAL DO PROFESSOR

TRAZMUNDO E PEGAVENTO

Elvio Gonçalves

Editora Sulina



TRAZMUNDO E PEGAVENTO

ELVIO GONÇALVES

Nasceu em uma noite de verão na cidade de Alegrete, numa época em que ainda havia peixes nas águas do Rio Ibirapuitã. Atualmente vive entre Porto Alegre e Caxias do Sul, onde trabalha como publicitário e produtor cultural.

Neste seu romance de estreia, Elvio deixa bem claro: aquele menino que viveu as aventuras no mítico Campo Fundo ainda convive com ele. É mais que uma história, nos remete à tradição das fábulas. Leva o leitor a um lugar encantado, rico nos melhores ingredientes da literatura fronteiriça: infância, pandorgas, cata-ventos e gente que só é assim porque vive ou viveu nos descampados das nossas ventanias.

Assim como o escritor Moisés Mendes nos informa em seu prefácio, Elvio consegue transformar a memória da infância em escrita. E essa virtude – a memória – nos recompensa com a transmutação em literatura.

Um livro de estreia (e que estreia!) que traz a herança do contato que o autor tem com os livros e o levará para uma viagem onírica de um passado que guardamos em nossas mais tenras memórias.

O local marcado com X no mapa a cima indica a localização de Campo Fundo

DO MUNDO NATURAL AO ÊXODO RURAL

O autor narra o fim de Campo Fundo, com a extinção das pequenas propriedades da agricultura familiar, como consequência da monocultura implantada na região, graças aos incentivos do governo.

Na página 107, "Um imenso mar verdejante de soja suplantou uma comunidade inteira, com sua cultura e sua história, com seus mitos e suas crenças. Foram-se as estrelas que viravam peixes e os cata-ventos para espantar chuvas. Não mais haverá pandorgas para dançar no céu, nem noites para pirilampos, nem dias de girassol."

FAMÍLIA, ESCOLA E A DIFERENÇA

Um menino passa as férias colegiais em uma pequena comunidade rural chamada Campo Fundo, onde moram seus avós. Neste lugar, de beleza e natureza exuberantes, ele vai descobrindo o mundo com olhos de encantamento.

Estabelece paralelos entre os personagens fantásticos dos causos contados pelo seu avô, o recém-descoberto mundo da literatura e os habitantes do povoado. Entre eles se destacam Trazmundo e Pegavento.

Tonho Pegavento é um exímio artesão de couro, fazedor de pandorgas e cata-ventos. Ele se diz o meteorologista da aldeia. Meio amalucado e divertido, muitas vezes é discriminado.

Tereza Trazmundo é parteira e benzedeira da comunidade, mas, por conta de sua aparência e jeito esquisito, é chamada de bruxa por boa parte dos moradores.

É com eles que o menino vai aprender a ver muito além das aparências. Com o Pegavento tem as primeiras noções sobre tolerância.

Com a Trazmundo vai ler o primeiro livro e descobrir na literatura um mundo quase tão mágico quanto a vida em Campo Fundo.

A história é contada em quinze capítulos em formato de crônicas narradas numa prosa poética, com as boas recordações da infância.

Em um dos capítulos, por meio de um causo, o avô ensina as primeiras noções sobre o meio ambiente e ecossistema: "O céu, o rio, os dias, as noites, as estrelas, os peixes, o calor, os pássaros, o sol, a lua, as árvores, o frio. Tudo era cenário e protagonista da mesma história e tudo estava relacionado conosco, nós três, ali sentados, cobertos por um imenso e belo manto de estrelas, debulhando grãos e ouvindo o canto intermitente dos grilos."

O AUTOR RESPONDE

Porque escrevi o livro?

Motivado pelo desejo de compartilhar minha infância vivida nos cenários urbanos, com as memórias afetivas de minha infância no campo. Também como forma de compartilhar lembranças de pessoas muito especiais, com quem tive o privilégio de conviver, como Tereza Trazmundo e Tonho Pegavento. Com Tereza li meu primeiro livro, com Tonho aprendi a ver além das aparências. Mas o principal motivo foi o de resgatar a memória dos meus avós, com quem tive as primeiras noções sobre a importância do meio ambiente e do respeito às diferenças.

Para quem se destina?

Digo que tanto crianças do universo urbano como do rural terão grandes surpresas ao verem os universos que (co)existem. Professores de alunos da faixa etária do protagonista da história perceberam a proximidade dos temas e as relações entre o mundo rural e cosmopolita. Destina-se à rede escolar, por oportunizar a discussão dos diversos temas propostos pelo livro, visando estabelecer relações comparativas e possíveis conexões com a infância do mundo rural. E também aos adultos, oriundos das zonas rurais e comunidades interioranas, que ainda acalentam doces memórias de sua infância.

Créditos:

Produção e edição: Rafael Trombetta, Luis Antonio Paim Gomes

Editoração e projeto gráfico: Cristiano Marques

Revisão: Simone Ceré

O DESLUMBRAMENTO DE UM MENINO COM A HISTÓRIA DE TRAZMUNDO E PEGAVENTO.

Aos que ousam ser
diferentes. Àqueles que muitas
vezes são classificados como
esquisitos pelos padrões vigentes.
Aos que sabem que a única coisa
realmente intolerável
é a incapacidade de amar.

9 788520 508190

Editora Sulina
www.editorasulina.com.br